

## PERCEPÇÕES ACERCA DA AUTODETERMINAÇÃO NA FORMAÇÃO E PRÁTICA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

**André Luis Xavier Peres**

UFRGS

<http://lattes.cnpq.br/9467399168517616>

<https://orcid.org/0000-0002-8696-8295>

Email: [andrep\\_88@hotmail.com](mailto:andrep_88@hotmail.com)

**Daniel Fernando Sebastiani**

UPF

Email: [danielfs.arsenal@hotmail.com](mailto:danielfs.arsenal@hotmail.com)

**Thiago Costa da Silva**

PUCRS

Email: [thiago-cdsilva2@educar.rs.gov.br](mailto:thiago-cdsilva2@educar.rs.gov.br)

**Adriel Lima**

Centro Universitário IBMR

Email: [adriel.limabarbosa@gmail.com](mailto:adriel.limabarbosa@gmail.com)

**Karla Louise Matoski dos Santos**

Fisma Faculdade Integradas Stella Maris

<http://lattes.cnpq.br/4334179491356070>

Email: [klouisematoski@outlook.com](mailto:klouisematoski@outlook.com)

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N4>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N4-70>

**RESUMO:** Inúmeras pesquisas, têm utilizado a Teoria da Autodeterminação (TAD), para o estudo da prática pedagógica esportiva escolar por parte dos professores de Educação Física. Estes estudos foram aplicados em crianças, jovens, adultos, idosos e tinham por objetivo analisar as suas relações com a prática esportiva e pedagógicas em inúmeras variáveis respectivamente. Entretanto, não há estudos que busquem relacionar as motivações dos professores à sua prática pedagógica escolar para uma melhor compreensão do professor como ser docente dentro da premissa cultura e de identidade. Com os resultados obtidos neste estudo integrativo, pode-se considerar que a autodeterminação (motivação intrínseca) dos professores na sua formação e prática na educação física na escola está condicionada a diversos fatores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autodeterminação. Formação. Prática de professores. Educação Física escolar.

### PERCEPTIONS ABOUT SELF-DETERMINATION IN TEACHER TRAINING AND PRACTICE IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

**ABSTRACT:** Numerous studies have used the Self-Determination Theory (TAD) to study the pedagogical practice of school sports by Physical Education teachers. These studies were applied to children, young people, adults, elderly people and aimed to

analyze their relationships with sports and pedagogical practice in numerous variables respectively. However, there are no studies that seek to relate teachers' motivations to their school pedagogical practice for a better understanding of teachers as teachers within the premise of culture and identity. With the results obtained in this integrative study, it can be considered that the self-determination (intrinsic motivation) of teachers in their training and practice in physical education at school is conditioned by several factors.

**KEYWORDS:** Self-determination. Training. Teacher practice. School physical education.

## INTRODUÇÃO

Inúmeras pesquisas, têm utilizado a Teoria da Autodeterminação (TAD), para o estudo da prática pedagógica esportiva escolar por parte dos professores de Educação Física. Estes estudos foram aplicados em crianças, jovens, adultos, idosos e tinham por objetivo analisar as suas relações com a prática esportiva e pedagógicas em inúmeras variáveis respectivamente. Entretanto, não há estudos que busquem relacionar as motivações dos professores à sua prática pedagógica escolar para uma melhor compreensão do professor como ser docente dentro da premissa cultura e de identidade. Este estudo, trata de investigar o conjunto destas variáveis, para poder auxiliar num melhor entendimento das mesmas e trazer pressupostos teóricos acerca da relação dos professores a partir do desenvolvimento da sua identidade profissional na sua formação docente.

O presente estudo tem, por consequência, uma vontade do pesquisador em relacionar as temáticas motivacionais (autodeterminação) aos conceitos pedagógicos dos professores na Educação Física escolar; pelo fato do mesmo, já trabalhar com estes assuntos em prática e principalmente, pela sua preocupação com os professores do âmbito escolar, acerca do da sua identidade docente; comprometimento dos mesmos com as aulas, os conflitos e principalmente pelas dificuldades que enfrentam na construção das aulas de Educação Física e as problemáticas externas que influenciam diretamente na metodologia das aulas.

Com isso, levanta-se os seguintes problemas: Como a autodeterminação se faz presente nos professores influenciando na sua formação e nas práticas pedagógicas nas aulas de educação física? A importância do tema se dá na medida do que se considera

importante abranger os fatores motivacionais, além de compreender se esses fatores são preponderantes na prática pedagógica dos professores de educação física. O objetivo geral do trabalho é analisar a produção científica relativa à autodeterminação dos docentes para a sua formação e prática pedagógica na educação física escolar.

## DESENVOLVIMENTO

O Desenvolvimento - Referencial teórico deste trabalho abordará: as reflexões acerca da docência e as práticas na educação física escolar, fazendo um apanhado de como se desenvolve a educação física e como se fazem importantes dentro do contexto do professor na escola. Além disso o trabalho trará à tona o contexto da motivação ou autodeterminação, mostrando como ela foi difundida e como ela é trabalhada a partir das diversas interligações da própria teoria.

## DOCÊNCIA, PRÁTICAS E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Reitera-se que as práticas pedagógicas em Educação Física são, para Sousa Jr (1999), como um movimento para se entender os processos elementais da Educação Física, desenvolvendo um processo de sistematização dos conteúdos, de modo pedagógico, até o processo de entendimento de como avaliar as aulas de Ed. Física. Os conceitos referidos, estão atrelados aos princípios de ações educativas e as formações do indivíduo dentro dos construtos de dimensões sociais e pessoais e suas relações com a realidade social. Cunha (2003), compreendem a Educação Física como uma prática sistêmica de atividades físicas, esportivas ou recreativas no âmbito educativo, que estabelecem relações com diferentes áreas de conhecimento como: a biologia, a psicologia, a sociologia e a filosofia. Para tanto, o uso de metodologias de educação que permitam a participação objetiva de alunos para os diferentes rumos que possam se seguir durante as aulas.

Assim sendo, deve-se olhar de maneira crítica o trabalho prático para os alunos, tendo o foco a perspectiva dos professores em estarem preocupados e comprometidos com as inúmeras dificuldades presentes no cotidiano escolar. Entende-se que muitos

conflitos e dificuldades surgirão à medida que as propostas educativas reiteradas pelas administrações ou intervenções pedagógicas que se fazem, não são compreendidas pelo núcleo educativo, nem relacionadas as questões culturais, psicológicas daqueles que estão envolvidos, nem as suas necessidades, interesses, valores e expectativas (WITTIZORECKI; NETO, 2005). Por isso é necessário refletir o olhar do professor quanto a essas problemáticas e o quanto é importante a necessidade crítica a seu trabalho pedagógico-metodológico e principalmente as abordagens acerca das aulas de Educação Física, para que assim haja um melhor desenvolvimento do processo docente.

## AUTODETERMINAÇÃO

Deci e Ryan, estabeleceram nos anos 80, uma teoria utilizada nos atuais contextos motivacionais do esporte, a Teoria da Autodeterminação – TAD (DECI; RYAN, 1985). Esta teoria fundamenta-se quando um determinado indivíduo pode ser motivado em diferentes estilos regulatórios; intrínsecos, extrínsecos ou amotivado. Quando o indivíduo é motivado intrinsecamente, ele realiza a atividade por vontade própria, para se satisfazer, por prazer, pelo bem-estar, pelo interesse. Quando motivado extrinsecamente, o indivíduo realiza a prática por fatores externos, como por exemplo, para satisfazer uma demanda externa ou realizam algum comportamento sob pressão expectativas de resultados ou outras contingências não inerentes a ação no qual foi motivado (DECI, RYAN, 1985).

No entanto, os motivos extrínsecos variam conforme o grau de autonomia e da capacidade de informação recebida pelo indivíduo. Assim, a motivação extrínseca pode ser abordada em quatro níveis: (a) Regulação externa: regulado para satisfazer uma demanda externa, para ganho de uma recompensa, reconhecimentos ou evitar um ato de punição; (b) Regulação introjetada: regulada para a melhora do ego ou evitar uma culpa; (c) Regulação Identificada: regulado para a geração de estímulos externos, mesmo que ação não seja prazerosa ou agradável, é um comportamento motivado pelos resultados produzidos; (d) Regulação integrada: regulado quando o indivíduo internaliza e integra os regulamentos externos que agora, fazem parte do self do indivíduo (DECI; RYAN, 1985; OLIVEIRA,2015). Por fim, há a desmotivação ou amotivação, que é caracterizada

por ausência ou falta de pensamento proativo, ou ausência de intenção, energia, dirigida a uma ação.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, e tem por objetivo reunir e sintetizar resultados das pesquisas sobre um tema de maneira ordenada, para contribuir de maneira aprofundada ao conhecimento do tema em questão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). O propósito geral da revisão integrativa é reunir informações sobre um tópico específico, e que ajude na estrutura de um estudo significativo para os pesquisadores. Foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão dos estudos. Os critérios de inclusão foram: artigos completos publicados em português, com acesso gratuito e online; artigos com a presença de professores de educação física formados atuantes em escolas, públicas e/ou privadas; serão utilizados artigos de 2018 a 2021.

Os critérios de exclusão foram: publicações que não respondiam à questão norteadora, bem como dissertações, teses e estudos somente com resumos e revisões de literatura. A presente pesquisa foi realizada a partir de bases de dados eletrônicas destinadas à busca de artigos científicos. Foram utilizadas as seguintes bases: LILACS, Scielo e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): autodeterminação, TAD, professores, educação física. Demais estratégias de busca foram realizadas de modo a permitir alcançar uma maior amplitude de publicações científicas.

Desta forma, foram localizados no total de 25 artigos. Destes, 257 estavam indexados no Google acadêmico, 2 LILACS e 3 SCIELO. Após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram 25 artigos. Seguiu-se a leitura detalhada dos mesmos, 12 artigos que foram excluídos por não responderem à questão norteadora do presente estudo restando uma mostra final de 3 artigos. As características dos estudos desta revisão estão listadas no quadro a seguir.

Quadro 1- Estudos de revisão integrativa

Nº	Autores	Tipo de testes	Características da amostra	Objetivos/método	Resultados
1	Batista, Cardoso, Nicoletti (2019)	Questionário adaptado de Venditti Junior et al. (2009), contendo treze (13) questões, sendo cinco (5) abertas, duas (2) fechadas e seis (6) questões de múltipla escolha.	10 professores de Educação Física, sendo 7 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, de 7 escolas da Rede Pública Estadual de Ensino	Diagnosticar os fatores motivacionais envolvidos no exercício da prática pedagógica do professor de Educação Física Escolar. Estudo descritivo/abord. mista	70% dos professores investigados se encontram motivados e destacam que as principais dificuldades se referem à infraestrutura inapropriada, à falta de material, ao desinteresse e ao comportamento inadequado dos alunos.
2	Zanotto, Alves, Januário (2020)	Questionário estrutura em 2 sessões: a primeira, composta por questões fechadas referentes à formação inicial e continuada e a dados de caracterização e a segunda; três questões abertas para obtenção de dados sobre as dimensões em análise neste estudo	Participaram professores do município, totalizando 14 (9 professores e 5 professoras).	Apresentar o processo de caracterização de professores de Educação Física em busca de referenciais para o desenho da formação continuada. Estudo qualitativo.	Os motivos para a escolha da profissão foram sustentados por valores intrínsecos, a partir dos traços da personalidade; a percepção de formação, enfatiza as dificuldades, em demandas da prática pedagógica; as aspirações profissionais indicam direções para o fortalecimento da identidade da disciplina.
3	Meira, Leal, Ferreira (2018)	Alunos: questionário adaptado por Kobal (1996). Professores: questionário p/ adquirir informações referentes à motivação em relação à profissão, metodologia para o	108 alunos de ambos os sexos, idade entre 15 e 17 anos. 4 professores de ambos os sexos com idade a partir dos 23 anos.	Identificar se professores e alunos se sentem motivados nas aulas de Educação Física em uma escola pública da cidade de Montes Claros-MG.	Os professores se sentem motivados quando os alunos participam das atividades e quando a escola disponibiliza materiais adequados para desenvolver as atividades. Professores motivados

---

preparo e a  
condução das aulas

extrinsecamente e  
alunos  
intrinsecamente.

---

Fonte: elaborado pelo autor (2022)

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com base na apresentação dos resultados, percebe-se que nos três artigos estudados, foi possível notar que a motivação intrínseca (autodeterminação) se faz presente tanto no constructo de formação linear do docente para a educação física quanto para a prática pedagógica em educação física na escola. Tanto no artigo 1 quanto no artigo 3 fica evidente que a grande maioria dos professores se motiva intrinsecamente; o artigo 1 demonstra que os professores acreditam que a motivação traz força, uma razão para atingir os objetivos - uma tarefa- e denota uma plena satisfação e prazer, motivando-os para uma ação docente contundente.

Monteiro et al (2014), retrata o que foi dito; reiterando, que o indivíduo autodeterminado (motivado), promove uma orientação para a tarefa, ou seja, quando o professor realiza uma aula com o intuito de aperfeiçoar (conhecimento) dos alunos e a ênfase é precisamente a própria tarefa, onde o resultado é extremamente positivo. Tendo em vista, as ações relacionadas a satisfação e prazer como visões intrínsecas, Xavier (2012) em seus estudos com professores de educação física atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental exercendo a docência entre cinco e oito anos, relatam que o componente Educação Física reitera muito prazer aos professores investigados, pois visa a promoção de alegria e reconhecimento ético de cada aluno. Já o artigo 3, reitera a motivação intrínseca dos professores quando os alunos participam ativamente das aulas e quando os mesmos recebem materiais da escola para suas práticas.

Pimentel (2017) relata em seus estudos com jovens, que a motivação no ambiente da escola é um fator preponderante e que demonstra interesse a partir do processo de ensino e aprendizagem, pois assim, há um melhor rendimento dos alunos no ambiente escolar. Deste modo, Carvalho et al. (2015) afirma também que o aluno deve e precisa ser estimulado para a participação nas aulas e esse é o papel do docente. O próprio docente, deve conduzir o aluno para aprender, e assim, deve estar motivado, pois ao contrário, o mesmo, não terá sucesso em suas aulas e em suas proposições motivacionais.

O artigo 1 reitera estas dificuldades, principalmente relacionadas ao desinteresse e ao comportamento inadequado dos alunos, e o próprio professor deve procurar meios para que os alunos se sintam atraídos e motivados, para que estas dificuldades não sejam aparentes nas aulas. Além disso a própria escola deve buscar meios para que possa haver uma valorização significativa dos professores como se deve.

O artigo 2 segue um contexto um pouco diferente pois reitera sobre o caminho e aspirações do docente para as aulas de educação física da escola. Os autores buscam a partir da motivação reiterar preocupações acerca da educação pela cidadania, de comunicação direta para a comunidade e da participação ativa do aluno para o diálogo. Shulman (1987), objetiva que o grupo de professores do artigo 2 concentra-se nas práticas pedagógicas voltadas ao ‘‘como fazer’’ e isto dialoga intimamente com os estudos de Darido e Rangel (2005) e Sousa Jr (1999) que evidencia formas circunscritas para intervenções na prática e assim, uma redução nas dimensões conceituais e atitudinais no ensino.

Os processos motivacionais acerca das práticas na educação física na escola reiteram capacidades relacionadas a tarefa e a internalização e interdependência das necessidades básicas de um indivíduo motivado. Estes processos que são evidenciados no artigo 2, mas que podem ser encontrados no artigo 1 e 3, pautam a didática nas aulas de educação física e principalmente os processos de formação do professor a partir do desenvolvimento pessoal, organização do processo de aprendizagem e construção da identidade do profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados obtidos neste estudo integrativo, pode-se considerar que a autodeterminação (motivação intrínseca) dos professores na sua formação e prática na educação física na escola está condicionada a diversos fatores. Estes resultados, demonstram que docentes estão mais motivados intrinsecamente para atingir objetivos, satisfação, prazer e valores intrínsecos (formação, personalidade). Por fim sugere-se mais e novos estudos nesta área, principalmente englobando autodeterminação, formação e valorização do professor na educação física escolar.



## REFERÊNCIAS

- BATISTA, F.L; CARDOSO, V.D; NICOLETTI, L.P. O professor de educação física escolar e a influência da motivação em sua prática pedagógica. **Educação em Debate**, Fortaleza, ano 41, nº 80 - set./dez. 2019.
- CARVALHO, M. F. B.et al. A. **Motivação da aprendizagem de alunos de escola pública de ensino fundamental I: quais os fatores envolvidos**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). 2015.
- CUNHA, F.J. DE P. **Prática pedagógica de professores de educação física: um estudo de casos na rede pública estadual em Florianópolis -SC**. 162F. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – UFSC, Florianópolis, 2003.
- DARIDO, S. C; RANGEL, I. C. **Educação Física na escola : implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- DECI, E. L.; RYAN, R. M.. Intrinsic motivation and self-determination in human behavior. New York: **Plenum Press**. 1985.
- MONTEIRO, D. et. al. Clima motivacional, regulação da motivação e percepção de esforço dos atletas no futebol. **Motricidade**. v.10, n. 4. 2014. p. 94-104.
- MEIRA, M.N; LEAL, W.V.S; FERREIRA, C.R. Motivação de professores e alunos nas aulas de Educação Física em uma escola pública da cidade de Montes Claros- MG. **Revista Bionorte**, v.7, n.1, Fev. 2018.
- MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64.
- OLIVEIRA, L.P. O impacto dos traços de perfeccionismo na motivação de atletas de futebol de alto rendimento. **RBCDH**, v.17,n. (5) , Set-Out ,2015.
- PIMENTEL, E. F. Os educandos da educação de jovens e adultos e as estratégias motivacionais utilizadas no processo ensino-aprendizagem. **Revista LatinoAmericana de Educação, Cultura e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 189-200, jan./mar. 2017.
- SHULMAN, Lee. Knowledge and teaching: Foundations of the new reform. *Harvard Educational Review*, v. 57, n. 1, p. 1-23, 1987.
- SOUSA JR, M. **O saber e o fazer pedagógicos: a educação física como componente curricular...? isso é história?**. Recife: EDUPE. 1999.
- WITTIZORECKI. E. S; NETO, V.M. O trabalho docente dos professores de Educação Física na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. **Rev Movimento**, v.11, n.1, p.47-70, jan/abr de 2005.
- XAVIER, C. R. R. A visão dos professores de Educação Física do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de Campo Grande/MS: os saberes na docência. **Diálogos Educacionais em Revista**, v. 3, n. 1, p. 26-38, jun. 2012.

ZANOTTO, L; ALVES, F. D; JANUÁRIO. Motivos para a escolha da profissão, necessidades de formação e aspirações profissionais de professores de Educação Física. **Motrivivência**, (Florianópolis), v. 32, n. 63, p. 01-19, julho/dezembro, 2020.

Submissão: junho de 2023. Aceite: setembro de 2023. Publicação: dezembro de 2023.